

### Normas Gerais

Cada aluno deverá entregar dois artigos científicos, visando incentivar a produção científica.

O primeiro artigo deverá ser entregue até, no máximo, o final do quarto semestre da formação, a contar desde a primeira matrícula do aluno no curso, independentemente do número de seminários realizados.

Obs.: Em situações de afastamento e posterior retorno do aluno ao curso, deve-se contar o número total de semestres em que se manteve vinculado ao ESIPP, pagando a taxa administrativa.

As produções científicas devem ser teórico-clínicas, apresentando um ou mais casos atendidos pelo aluno. Somente se o aluno não tiver prática clínica até a data de entrega de seu primeiro artigo, poderá utilizar filmes, livros, ou um caso atendido em estágio. Neste caso, o aluno deverá fazer um adendo ao artigo, em nota de rodapé, comunicando: “Devido ao fato de eu ainda não ter prática clínica, o presente artigo versará sobre...”.

O segundo artigo deverá ser entregue em uma das datas estipuladas, podendo escolher em qual semestre.

As produções deverão ser redigidas individualmente.

**ATENÇÃO:** Lembramos que a não realização e entrega do trabalho no prazo estipulado acarretará na inviabilidade de matrícula no semestre seguinte!

### Entrega

Os trabalhos deverão ser enviados para o email [pesquisa@esipp.com.br](mailto:pesquisa@esipp.com.br) em formato PDF em data pré-estabelecida na agenda científica. Assim será encaminhada para avaliação.

### Supervisão

A supervisão do trabalho é opcional.

A supervisão dos aspectos clínicos pode ser realizada pelo próprio supervisor do caso ou outro dos professores supervisores do ESIPP.

A supervisão dos aspectos metodológicos pode ser realizada com Aline Bittencourt, Bruna Holst, Cristine Boaz, Juliana Neves ou Márcia Camaratta Anton. O valor é equivalente ao de uma supervisão com supervisor associado. Os contatos das supervisoras podem ser solicitados na secretaria do ESIPP.

A supervisão é de 50 minutos e tem o intuito de orientar e/ou acompanhar o processo de desenvolvimento do trabalho.

### **Avaliação**

A nota da produção científica será composta da seguinte maneira:

- 2 pontos – Aspectos metodológicos (sendo necessário alcançar pelo menos 1 ponto para que se passe à segunda nota).
- 8 pontos – Apresentação e redação, revisão de literatura, discussão e considerações finais do texto.

### **Devolução**

Será agendada uma devolução individual com o professor que avaliou o trabalho.

O aluno receberá o trabalho corrigido e comentado em seus aspectos técnicos e metodológicos, além do conteúdo.

### **Diretrizes**

A produção científica do ESIPP deve contemplar o estudo de algum tema específico relacionado à psicanálise, podendo abranger os mais variados aspectos, desde que englobe a exposição de caso(s) clínico(s) atendido(s) pelo aluno. A forma de apresentação do caso é de livre escolha, podendo-se utilizar vinhetas de diversos casos, realizar um estudo de caso único ou focar questões da técnica. A relevância clínica do tema abordado será avaliada.

O texto deve conter de 30.000 a 50.000 caracteres com um bom padrão de redação científica, clareza, precisão e objetividade. É importante que o leitor perceba que o tema está sendo aberto, desenvolvido e, no final, integrado, havendo um fechamento.

A estruturação da produção (ordem, títulos e subtítulos) é de livre escolha do aluno. De forma geral, todas as produções devem conter:

### **Título**

Conter no máximo 12 palavras, refletindo de maneira clara o conteúdo do artigo.

### **Resumo**

Conter no máximo 120 palavra, apresentando sucintamente o que será abordado no trabalho, de forma clara e objetiva.

### **Palavras-chave**

Palavras que descrevam o conteúdo. Recomenda-se a utilização de três a seis palavras-chave, que devem figurar logo após o resumo.

### **Introdução**

Apresentar delimitação da produção, assunto que será desenvolvido, foco, uma notícia dos conceitos que tratará e os objetivos desejados pelo aluno. É dentro da introdução que se apresenta a revisão da literatura. Reúne, analisa e discute ideias de vários autores sobre o tema em questão, a fim de fornecer bases conceituais sólidas para tratar o foco proposto. Envolve consulta à literatura específica em livros e/ou artigos de revistas científicas, seguida da extração das ideias essenciais de cada autor, além do confronto entre estas ideias. Uma vez feito isto, pode-se aplicar este conhecimento na argumentação dirigida às questões abordadas. A revisão deve ser relevante e atualizada, contribuindo para o entendimento dos objetivos do trabalho e estar relacionada com o caso clínico escolhido.

### **Apresentação do caso clínico**

Pode vir separada ou junto da discussão. Pode conter os itens mais tradicionais, como motivo de encaminhamento, impressão geral transmitida e o caso propriamente dito, ou pode ser apresentado como uma narrativa, contando a história do paciente e de seu tratamento.

### **Discussão/compreensão dinâmica**

Apresenta o entendimento do aluno acerca do fenômeno, conceito ou elemento estudado, integrando com o material clínico apresentado.

### **Considerações finais**

Fechamento do autor sobre o tema a partir da teoria e dos achados próprios. Não precisa apresentar conclusões fechadas, respostas absolutas ou um saber acabado. Portanto, pode terminar com dúvidas e novas perguntas. Porém é relevante abordar as limitações, desdobramentos do tema e sugestões para o futuro.